



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4074 - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência a sua configuração na atualidade. Teorias sobre o processo de apropriação da linguagem. Práticas de Letramento e Alfabetização. Os gêneros e o ensino. Multimodalidade. Multiculturalismo. Prática pedagógica para o ensino fundamental e médio. Diversidade de gênero, faixa geracional, políticas públicas e gestão da educação.

### I. Objetivos

Abordar a Linguística Aplicada como uma área autônoma;  
Estudar os pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Aplicada de modo a problematizar e refletir, prioritariamente, o ensino da Língua Portuguesa;  
Estudar as diferentes vertentes de atuação da Linguística Aplicada, com ênfase nas práticas sociais em que a linguagem desempenha papel central.  
Propiciar debates sobre temas relacionados às políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

### II. Programa

1. A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência a sua configuração na atualidade
    - 1.1 A constituição histórica da Linguística Aplicada. Objeto de estudo e campo de atuação;
    - 1.2. Visão contemporânea da Linguística Aplicada
  2. Teorias sobre o processo de apropriação da linguagem.
    - 2.1. Diferentes teorias sobre o processo de apropriação da linguagem: empirismo, racionalismo e interacionismo.
  3. Práticas de Letramento e Alfabetização
    - 3.1. As diferentes teorias a respeito da alfabetização;
    - 3.2. Letramento como prática social e práticas de letramento em situação de ensino.
  4. Os gêneros e o ensino
    - 4.1. Gêneros textuais e gêneros discursivos
    - 4.2. Práticas de ensino com os gêneros
  5. Multimodalidade.
  6. Multiculturalismo.
  7. Prática pedagógica para o ensino fundamental e médio.
  8. Diversidade de gênero, faixa geracional, políticas públicas e gestão da educação.
- Observações:  
A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.

### III. Metodologia de Ensino

#### METODOLOGIA DE ENSINO

- 1)aulas dialógicas;
- 2)leituras de bibliografia indicada e produção científica acerca destas;
- 3)análise de textos concernentes à Disciplina;
- 4)seminários, discussão dirigida e debates;
- 5)apresentação de trabalhos: individual e em grupos;
- 6)vídeos pertinentes aos temas;
- 7)pesquisa de campo e bibliográfica;
- 8)produção de textos individuais e/ou coletivos.
- 9)Trabalho com questões do Enade ou similares a estas;

#### PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A Prática como componente curricular será desenvolvida mediante levantamento e análise de materiais e livros didáticos de língua portuguesa. A avaliação consistirá na observação e discussão dos componentes teóricos trabalhados durante a disciplina e verificados ou não nos materiais coletados.

### IV. Formas de Avaliação

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas.

Avaliação diagnóstica:

Integração Disciplinar e Avaliação, com levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos e abordagens propostas pela disciplina. Indicação de outras temáticas de interesse a serem incorporadas ao programa da disciplina, a partir de um debate a respeito das temáticas contempladas na ementa.

Avaliação Formativa:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4074 - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

Será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem pessoal, participação nos debates e participação solidária, leituras, qualidade teórica de produções escritas.

Avaliação Somativa:

As avaliações somativas contemplarão a análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo, e será realizada com seus pesos correspondentes, totalizando dez na nota final.

OFERTA DE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO - RESOLUÇÃO Nº 1- COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo.

A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

A avaliação do rendimento acadêmico, portanto, será diagnóstica, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o currículo e objetivos propostos, visando demonstrar se o desenvolvimento das competências inseridas neste plano de ensino foram concretizadas ou atingidas por meio de habilidades, pela observação dos critérios de data de entrega, apresentação, apreciação, consistência teórico, analítica e aferimentos estabelecidos em conjunto com os alunos quando das solicitações dos trabalhos; Critérios de avaliação: A avaliação das discussões, dos trabalhos e das atividades levará em consideração o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentação teórica (quando solicitada) e a entrega na data prevista pela professora. Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de reflexão acerca dos pressupostos teórico-metodológicos subjacentes ao processo de ensino/aprendizagem de língua materna, bem como de elaboração de atividades de ensino/extensão.

As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;

- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50

do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada.

- Sobre os trabalhos escritos: a avaliação tem como critérios de análise:

1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;

2. Uso de convenções: normas técnicas (ABNT), gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.

3. Criatividade.

Sobre as apresentações: A apresentação oral é avaliada individualmente e será observado o domínio do aluno sobre o assunto bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de exposição do conteúdo. Caso haja interesse, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação do(a) acadêmico(a).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Laboratório de informática, de letras, multimídia, plataforma moodle, biblioteca, textos fotocopiados e demais recursos que se fizerem necessários ao desenvolver da disciplina.

Normas gerais

O discente deve ter frequência mínima de 75

do total da carga horária. O não cumprimento acarretará em reprovação por faltas;

A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação.

Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a esta será atribuída a nota zero.

Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.

---

## V. Bibliografia

### Básica

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 421p.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo. 2. ed. São Paulo: EDUC, 1999.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de letras, 1996. 190p. (Coleção letramento, educação e sociedade).

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

---

### Complementar

<b>Ano</b>	<b>2022</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>4074 - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA</b>
<b>Turma</b>	<b>LLM</b>

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

- ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- ANTUNES, I Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAGNO, Marcos. GAGNÉ, Gilles. STUBBS, Michael. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- BARROS, Eliana Merlin Deganutti de. STRIQUER, Marilucia dos Santos Domingos, STORTO, Letícia Jovelina (orgs). Propostas didáticas para o ensino da língua portuguesa. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.
- BATISTA JR, José Ribamar Lopes. Análise de Discurso Crítica para linguistas e não linguistas. São Paulo: Parábola, 2018.
- BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001, vol. 1 e 2.
- BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. vol. 3.
- BORTONI-RICARDO. Stella Maris. Nós cheguem na escola, e agora? Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BORTONI-RICARDO. Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: dialogismo e construção do sentido. 2ªed. rev. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.
- BRAIT, Beth (org.).Bakhtin: conceitos chaves. 4.ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.
- BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: outros conceitos chaves. São Paulo: Contexto, 2006.
- CORREA, Djane. (org.) A relevância social da linguística. São Paulo: Parábola, 2007.
- CRISTOVAO, Vera Lúcia Lopes (Org.); NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). Gêneros textuais: teorias e prática II. Palmas; União da Vitória: Kaygangue, 2005.
- CRYSTAL, David. A revolução da linguagem. Tradução: Ricardo Quintana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- DUDENEY, Gavin, HOCKLY, Nicky, PEGRUM, Mark. Tradução Marcos Macionillo. Letramentos digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão; CASTRO, Gilberto de (org.). Diálogos com Bakhtin. 3.ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 2001. 002.
- KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.
- KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2008.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- GREGOLIN, Maria do Rosario F. V. O ensino de língua portuguesa e de suas literaturas. São Paulo: FCL - UNESP, 1997.
- GUIMARÃES, E. Texto, discurso e ensino. São Paulo: Contexto, 2009.
- MENDONÇA, Maria Célia. Língua e ensino: políticas de fechamento. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2009.
- MEURER, J. L; BONINI, A.; ROTH, D. M. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.
- MOITA LOPES, L. P. (org.). Por uma linguística indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.
- NEVES, M. H. de M. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.
- NEVES, M. H. de M. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
- NASCIMENTO, Elvira Lopes. ROJO, Roxane Helena Rodrigues (orgs). Gêneros de texto discurso e os desafios da contemporaneidade. Campinas, SP: Pontes Editores, 2ª edição, 2016.
- OLIVEIRA, M. R.; WILSON, V. Linguística e ensino. In: MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de linguística. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015
- ROJO, Roxane. Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas: Mercado de Letras, 1998
- SIGNORINI, I. (org.) Gêneros catalisadores: letramento e formação de professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SCHOLZE, Lia (Org.); ROSING, Tania M. K. (Org.). Teorias e práticas de letramento. Brasília: INEP/UPF, 2007.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- SOBRAL, A. Do dialogismo ao gênero: as bases do pensamento do círculo de Bakhtin. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.
- TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento alfabetização. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- TRAVAGLIA, L.C. Gramática: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2011.
- TRAVAGLIA, L.C Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 12/2022  
**Data:** 29/06/2022